INSTITUTO SUPERIOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Comissão de Exames de Admissão

Exame de História – 2012

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C respectivamente pinte assim: 45 A ▬ C D; 46 A B ▬ D.
4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

1. A História é uma ciência social. A sua cientificidade decorre do facto de este domínio do saber :

A. Reconstruir a evolução das sociedades com fundamento em um acervo documental;

B. Possuir um objecto de estudo, metodologia e acervo documental para explicar a evolução das sociedades ;

C. Ser uma fonte de informações que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região ;

D. A afirmação de que “a História é uma ciência social” não corresponde à verdade;

2. A evidência do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. As fontes históricas apresentam-se sob a forma :

A. Escrita, iconográfica, oral e de materiais tangíveis.

B. Vestígios do passado que o historiador recebe de um arqueólogo;

C. Oral e de materiais tangíveis

D. Iconográfica, oral e de materiais tangíveis.

3. A historiografia é entendida como :

A. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática;

B. A arte de escrever a história;

C. Um conjunto de fontes;

D. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática, interpretada à luz de uma determinada corrente da filosofia da História.

4. Na sua génese e estruturação, o Império romano era uma unidade territorial, política e administrativa. Com a morte de Teodósio I, 395 d. C., a divisão deste império resultou na formação :

A. Do Império Chinês, com sede em Pequim e Império romano ocidental, com sede em Roma;

B. Do Império [romano] Ocidental, com sede em Roma, e Império [romano] Oriental, com sede em Constantinopla.

C. Do Império romano Oriental, com sede em Constantinopla, e Império turco-otomano, com sede em Ankara.

D. Do Império Chinês, com sede em Pequim e Império turco-otomano, com sede em Ankara.

5. O Império romano Ocidental manteve-se, entre 395 e 476 d.C., estável. A sua desintegração, em 476 d. C., deveu-se a uma combinação de factores, nomeadamente :

A. As invasões bárbaras e a revolta dos servos;

B. Invasões bárbaras em tempo em que as autoridades do Império deparavam com dificuldades decorrentes da falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos; do declínio da economia comercial e industrial e da inflação;

C. A falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos, o declínio da economia comercial e industrial, a inflação;

D. A revolta generalizada dos servos e a desestabilização da economia.

6. Da desintegração do Império [romano] Ocidental emergiu o sistema feudal (Séc. V- Séc. IX). As características deste sistema são as seguintes :

A. A integração política e administrativa como processos de formação de mercados e Estados nacionais;

B. Desintegração política e administrativa, economia de subsistência, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa

C. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa;

D. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de operários pela nobreza e clero e predominância da troca directa

7. Indique os grupos sociais de cujo conflito resultou a transição, na Europa Ocidental, do sistema feudal ao capitalismo

A. Servos contra os camponeses;

B. Servos, burgueses contra os senhores feudais;

C. Burgueses contra proletários;

D. Servos contra proletários.

8. A génese de Estados nacionais, entre Séculos XVI e XVIII, foi legitimada pelo mercantilismo. Esta ideologia mereceu o apoio :

A. Do clero e da nobreza;

B. De comerciantes, proprietários de manufacturas, artesãos;

C. De aristocratas e nobres de nascimento;

D. Servos e proletários.

9. O mercantilismo como ideologia legitimante do Estado, entre os Séculos XVI e XVIII, defendia:

A. A centralização política e administrativa como processo conducente ao controle do mercado nacional; o desencorajamento das importações e a promoção da exportação de produtos nacionais como mecanismo da preservação da balança comercial favorável à acumulação de ouro e prata;

B. A acumulação de metais preciosos para a sustentação dos exércitos feudais;

C. O controle da produção doméstica e a proibição das exportações

D. A supressão dos poderes dos srs. feudais, e, por consequência, dos exércitos privados, sistemas judiciais e administrativos feudais.

10. Pela revolução política de 1640-60, a burguesia inglesa conquistou o poder político e, consequentemente, a Inglaterra passou a dominar sistema de relações internacionais. A personalidade impulsionadora destes desenvolvimentos foi :

A. Carlos I

B. Jaime II

C. Oliver Cromwell

D. Louis XIV

11. «(....)os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:

A. Revolução inglesa de 1688

B. Revolução americana de 1776

C. Revolução burguesa francesa de 1789

D. Revolução russa de 1917

12. A Revolução Industrial, nos Séculos XVIII e XIX, modificou as relações entre as sociedades europeias e entre a Europa e o mundo. Esta foi, essencialmente, caracterizada pela:

A. Concorrência entre agentes económicos

B. Génese do sistema financeiro moderno

C. Concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética

D. Proletarização

13. O primeiro Estado do Zimbabwe estruturou-se no planalto central desta região, entre :

A. 1250 d. C. e 1450 d.C ;

B. 1100 d. C e 1200 d. C.;

C. 900 d. C e 1050 d. C.

D. 700 d. C e 850 d. C

14. Constituem factores da centralização política e administrativa no planalto do Zimbabwe :

A. A formação da elite política chona-karanga e dos aparelhos do poder;

B. A influência da civilização dos fenícios, na África austral;

C. A influência dos comerciantes portugueses, na África austral;

D. A formação da elite política chona-karanga e dos aparelhos do poder, na base do desenvolvimento da agropecuária, metalurgia e do comércio à longa distância com os árabes, cuja reprodução tornou inelutável o controle das zonas auríferas e das rotas comerciais.

15. Entre os Séculos XV e XIX, assistiu-se à actuação do capital mercantil árabe e europeu em África. Indique o conjunto de características da exploração mercantil :

A. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando-se às élites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual;

B. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados Africanos, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial

C. Envio e preservação, de forma permanente, de um exército;

D. Organização da produção de bens destinados para a troca desigual.

16. Ocorreu, entre os Séculos XV e XVI, a luta entre árabes e portugueses, pela supremacia no plano político e comercial. Com ela se associa a estratégia de ocupação portuguesa de certos pontos da Costa de Moçambique, nomeadamente :

A. Porto de Lourenço Marques, Porto de Pemba, Porto de Inhambane;

B. Ilha de Sofala, Ilha de Moçambique e Quelimane;

C. Porto de Inhambane, Porto de Lourenço Marques e Gaza;

D. Ilha de Sofala, Ilha de Moçambique e Manica.

17. No último quartel do Séc. XIX, o estágio imperialista do capitalismo mudou as relações entre a Europa e a África. O imperialismo, na época, caracterizou-se pelos seguintes aspectos :

A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas;

B. Desarticulação dos sectores económico agrícola, industrial, bancário e de serviços;

C. Mecanização da agricultura;

D. Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

18. O movimento pela abolição da escravatura, em África, na segunda metade do Século XIX , era o corolário de necessidades em mão-de-obra, pois, em substituição da economia de tráfico em África, o capital industrial passou a investir em :

A. Promoção da economia mercantil

B. Economia de plantação, indústria mineira, construção de portos, ferrovias e estradas

C. Trocas desiguais

D. Guerras para a captura de escravos

19. A Alemanha promoveu, entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885, a Conferência de Berlim, na perspectiva de legitimar a regra de “ocupação colonial efectiva”. A exigência da Alemanha constituía uma reacção :

A. Às Deliberações, em 1776, da Conferência colonial de Bruxelas;

B. À sua posição desvantajosa na partilha do mercado mundial por causa da sua integração política e industrialização tardias; Obtenção de benefícios deste facto pela Inglaterra e França, primeiras potências industriais;

C. À luta de Portugal, como Estado interessado e protegido na questão colonial, pela preservação das suas colónias.

D. Ao envolvimento tardio da Bélgica na colonização do continente Africano.

20. Com a adopção, na conferência de Berlim, do princípio de "ocupação efectiva", os Estados interessados na questão colonial passaram a:

A. Manter-se nas zonas costeiras e delegar às elites africanas a organização da produção de matérias-primas do seu interesse, adquirindo-as, depois, através do comércio;

B. Destruir os aparelhos e os mecanismos de reprodução do poder dos Africanos, estruturando-se sistemas de administração e exploração económica directos;

C. Reconhecer aos Estados africanos o estatuto de entidades políticas semi-autónomas;

D. Estabelecer acordos políticos e comerciais com as élites políticas africanas;

21. Não obstante a política de colonização efectiva de África (e de outras regiões do mundo) pelas potências europeias, um soberano africano, e seus sucessores, foram bem sucedidos em preservar a independência do seu país até 1936. Tal soberano foi :

A. M'zilikazi

B. Menelik II

C. Samori Touré

D. Tchaka Zulu

22. O país africano cuja liderança preservou até 1936 a sua independência foi a/o:

A. Swazilândia

B. Abissínia (ou Etiópia)

C. Egipto

D. Líbia

23. O soberano [africano] referido em ponto 21 tornou-se em símbolo da luta africana em prol da independência. Comprovam este facto a :

A. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Ingleses, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

B. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Franceses ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

C. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Italianos, ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente na batalha de *Adwa*, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

D. Resistência, entre 1895-96, à invasão de Americanos ao seu País. Tendo-os derrotado militarmente, obrigou-os a indemnizar o seu Estado pelos danos causados;

24. A estratégia graças à qual a liderança do País referido em ponto 21 manteve o seu País independente até 1936 baseou-se na(o) :

A. Política de dividir para reinar

B. Integração de diferentes unidades políticas, estruturando-se, assim, um império que comportava comunidades animistas, islâmicas e cristãs; estabelecimento de acordos de cooperação com diferentes potências europeias para a modernização do País; resistência militar à invasão estrangeira;

C. Fundamentalismo religioso;

D. Subscrição de tratados legitimando o estatuto do seu País como protectorado, ora com a Inglaterra, ora com a França, ora com a Itália, ora, ainda, com a Bélgica.

25. O mundo assistiu, em 1910, à génese da União Sul-Africana como Estado Unitário. Este facto foi uma consequência da:

A. Guerra anglo-boer, entre 1899-1902, acordos de paz e integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Orange e Transvaal com as Colónias britânicas do Cabo e Natal;

B. Guerra anglo-boer, entre 1899-1902, acordos de paz e integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Natal e Cabo com as Colónias britânicas de Orange e Transvaal;

C. Guerra anglo-boer, entre 1899-1902, acordos de paz e integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Orange e Natal com as Colónias britânicas do Transvaal e Cabo;

D. Guerra anglo-boer em 1777, acordos de paz em 1882 e subsequente integração política e económica entre as Repúblicas Afrikanders de Orange e Transvaal com as Colónias britânicas do Cabo e Natal;

26. Assinale a resposta verdadeira :

A. Nigéria, Congo-Kinshasa e Camarões foram Colónias britânicas

B. Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial

C. Moçambique, Gana e Mali foram Colónias britânicas.

D. Nigéria, Namíbia e Mali foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.

27. Portugal esteve, no decurso dos Séculos XIX e XX, na condição de Estado não-imperialista mas interessado na questão colonial. A política observada por este Estado, entre 1890-1930, para manter os seus vastos domínios coloniais em África, baseou-se na estratégia de :

A. Nacionalismo económico, evidenciado pela oposição a interesses de capitais não-portugueses;

B. Promoção do povoamento dos domínios territoriais por colonos, que se responsabilizaram pelo desenvolvimento da economia de plantações, construção e prestação de serviços ferro-portuários às Colónias vizinhas.

C. Formação de uma vasta elite indígena como parceira no desenvolvimento da economia colonial;

D. Abertura a investimentos estrangeiros, possibilitando-se, por um lado, a formação de companhias majestáticas, com direitos administrativos, económicos e fiscais sobre as suas concessões territoriais, e, por outro, de companhias arrendatárias. Estas entidades foram responsáveis pelo desenvolvimento da economia de plantações, construção de portos, ferrovias e estradas e serviços de processamento de matérias-primas;

28. A primeira Guerra Mundial ocorreu entre 28 de Julho de 1914 e 11 de Novembro de 1918. Indique a frase ilustrativa das causas estruturais deste conflito :

A. O assassinato de Francisco Fernando, príncipe do Império austro-húngaro, durante a sua visita a Sarajevo (Bósnia-Herzegovina);

B. A concorrência económica e corrida armamentista dos blocos político-militares da Entente Cordial e da Tríplice Aliança, para o controle do mundo;

C. A abdicação dos acordos de paz de Westfália por parte dos Governos signatários;

D. A partilha de África.

29. A primeira Grande Guerra foi um conflito global, por se ter desenrolado em simultâneo :

A. Em África;

B. Na Europa;

C. Na Europa, África, Oceano Atlântico, Oceano Índico e Oriente Médio;

D. Oceano Índico e Oriente Médio.

30. A Rússia assinou o Tratado de Brest-Litovski com a Alemanha para :

A. Conquistar a adesão das massas populares à causa da revolução

B. Conseguir a colaboração dos bolcheviques

C. Conseguir a adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques

D. Salvar a revolução

31. Os EUA entram na Primeira Guerra Mundial pelo seguinte motivo :

A. Impedir a hegemonia política da Alemanha;

B. Defender os acordos económicos e comerciais;

C. Experimentar novas armas e tecnologia;

D. Defender os seus cidadãos, na Europa.

32. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Tríplice Aliança. Entre as consequências da guerra podem-se indicar :

A. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações;

B. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e Otomano e britânico;

C. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e Otomano e britânico e português;

D. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de mortos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e otomano, russo e austro-húngaro; génese de novos Estados na Europa do Leste e criação da sociedade de Nações.

33. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt, era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa ?

A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria.

B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias

C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais

D. Controle governamental dos preços e de toda a economia

34. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com a qual se associa a reestruturação do sistema político mundial, foi um conflito global porque :

A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS

B. Desenrolou-se em África e na Ásia

C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico

D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS

35. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente :

A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA;

B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judaica, na Europa

C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha;

D. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendencia rearmamentista observada pelas potências mundiais.

36. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados :

A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia)

B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia), Hendrik Frensch Verwoerd (África do Sul)

C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia)

D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Haillé Sélassié (Etiópia) contra Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronilaw Komorowski (Polónia)

37. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:

A. Locais de concentração das forças alemãs

B. Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos

C. Campos de encontro das forças aliadas

D. Campos de batalha

38. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se :

A. Na África do Norte e "Corno de África"

B. Na África Austral

C. Na África Ocidental

D. Na África Oriental

39. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram:

A. Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar Mediterrâneo, canal de Suez e Corno de África

B. Força conjunta nipo-japonesa contra a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique

C. Força conjunta anglo-afrikander contra a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas

D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria

40. O país do Imperador Haillé Sélassié I esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a):

A. Sudão

B. Etiópia

C. Nigéria

D. Mali

41. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié I ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças :

A. Italo-germânicas

B. Franco-americanas

C. Etíope-britânicas

D. Russo-polacas

42. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de :

A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante

B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante

C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante

D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica romana

43. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes :

A. A aliança estratégica entre a URSS e a China

B. O isolamento dos EUA e da Europa

C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a emergência da URSS como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais;

D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.

44. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos :

A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra

B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento

C. Defender os direitos humanos e do cidadão

D. Apoiar os movimentos nacionalistas

45. De 1945 a 2007, a ONU teve oito Secretários-Gerais. Destes, dois são de Estados africanos. Indique-os :

A. Javier Pérez de Cuéllar e Boutros Boutros-Ghali;

B. Kofi Annan e Kurt Waldheim;

C. Boutros Boutros-Ghali e Kofi Annan;

D. Kofi Annan e Javier Pérez de Cuéllar.

46. PanAfricanismo aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da luta pela libertação das comunidades da raça negra. O PanAfricanismo pode-se considerar como :

A. Ideologia;

B. Sistema de organização social;

C. Movimento de natureza religiosa;

D. Partido político.

47. Identifique os valores e referências da acção política defendidas pelo PanAfricanismo

A. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica, conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais e a integração e união dos Estados Africanos, após a libertação do colonialismo;

B. Formação de comunidades de Estados em função da identidade histórica e linguística herdadas dos sistemas coloniais;

C. Promoção do racismo negro como contraponto ao racismo de brancos;

D. Competição e lutas entre Estados africanos.

48. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados :

A. Jomo Kenyatta (Quénia);

B. Amílcar Cabral (Guiné Equatorial);

C. Dingane (Angola);

D. Hastings K. Banda (Uganda).

49. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais, em consequência de lutas pacíficas e de acordos políticos para a transferência dos poderes para as lideranças africanas :

A. Gana, Argélia, Quénia e Uganda;

B. Congo (ou Zaíre), Etiópia, Malawi e Namíbia;

C. Gana, Senegal, Mali e Uganda;

D. Tunísia, Zimbabwe, Gabão, Togo.

50. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais em consequência de processos de lutas armadas e subsequentes acordos políticos para a transferência dos poderes para as lideranças africanas :

A. Angola, Namíbia, Madagáscar, Tanzânia;

B. Angola, Guiné Equatorial, Moçambique, Namíbia;

C. Angola, Botswana, Guiné-Conakry e Swazilândia

D. Argélia, Moçambique, Guiné-Bissau e Angola

51. Após a conquista da independência, há Estados em África que conheceram conflitos internos, como o ilustram :

A. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Angola e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, em Gabão.

B. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Zaïre (Congo) e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, na Nigéria;

C. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Togo e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, na Guiné Equatorial;

D. O fenómeno de secessão, entre 1960-61, da Província de Katanga, em Gana e a guerra de Biafra, entre 1967 e 1970, no Uganda.

52. Assinale a afirmação correcta :

A. Fundada em 1978, a Linha da Frente tinha o objectivo de prestar apoio à Frente Patriótica na sua luta contra o regime rodesiano;

B. Fundada em 1977, a Linha da Frente visava promover o desenvolvimento económico dos seus membros;

C. Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África;

D. Fundada em 1975, a Linha da Frente coordenava a Luta contra o regime do Apartheid.

53. Mencione as personalidades que lideraram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid

A. Jacob Zuma e Roelof Botha

B. Chris Hani e Magnus Malan

C. Peter Botha e Thabo Mbeki

D. Frederik De Klerk e Nelson Mandela

54. O dia 25 de Maio é celebrado todos os anos por ter sido o dia da fundação da:

A. Organização da Unidade Africana.

B. ECOWAS;

C. COMESA;

D. MERCOSUL.

55. A quem atribui a autoria do livro *Lutar por Moçambique*, cuja primeira edição ocorreu em 1969.

A. Samora Machel;

B. Uria Simango;

C. Eduardo Chivambo Mondlane;

D. Sérgio Vieira.

56. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente :

A. MANU, COREMO, Partido do Congresso

B. UDENAMO, ANC, ZAPU

C. UNAMI, BDP, ZANU

D. UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO

57. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em:

A. 1959

B. 1960

C. 1961

D. 1962

58. O Congresso pelo qual se legitimou a formação da Frente de Libertação de Moçambique ocorreu na cidade de :

A. Lourenço Marques

B. Argel

C. Dar-Es-Salaam

D. Lusaka

59. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada :

A. Operação Queima palhota

B. Operação Nó-Górdio

C. Operação Anti-turras

D. Operação Anti-Guerrilha

60. As primeiras eleições multipartidárias em Moçambique foram realizadas em :

A. 1975

B. 1978

C. 1992

D. 1994

Respostas

História 2012 · UJC · admitela.com

1	B	**2**	A	**3**	B	**4**	B	**5**	B	**6**	B
7	B	**8**	B	**9**	A	**10**	C	**11**	C	**12**	C
13	A	**14**	D	**15**	A	**16**	B	**17**	D	**18**	B
19	B	**20**	B	**21**	B	**22**	B	**23**	C	**24**	B
25	A	**26**	B	**27**	D	**28**	B	**29**	C	**30**	D
31	B	**32**	D	**33**	A	**34**	C	**35**	D	**36**	C
37	B	**38**	A	**39**	A	**40**	B	**41**	C	**42**	C
43	C	**44**	B	**45**	C	**46**	A	**47**	A	**48**	A
49	C	**50**	D	**51**	B	**52**	C	**53**	D	**54**	A
55	C	**56**	D	**57**	D	**58**	C	**59**	B	**60**	D

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/ujc/historia-2012/